

[Terceiro Rebelde, o Rei dos Macacos! Qi Tian Dasheng Sun Wukong!]

No céu, a figura lendária do Rei Macaco, interpretada por Liu Xiao Ling Tong, surgiu em toda sua glória. O majestoso macaco usava um elaborado elmo adornado com penas de fênix, suas longas plumas tremulando ao vento, acrescentando à sua aura poderosa. Seus olhos dourados brilhavam com inteligência e astúcia, como se conseguisse enxergar através de toda maldade do mundo. Vestia uma cintilante armadura dourada e uma saia de pele de tigre, transmitindo uma mistura selvagem de nobreza e liberdade. Nas mãos, carregava seu célebre Cajado de Ferro, reluzente e imensamente pesado. Seu corpo ágil transbordava a vivacidade de um macaco, mas também a autoridade inquestionável do Grande Sábio Igual ao Céu....Ao avistarem a figura, os deuses do Céu simplesmente sorriram, como se já esperassem por aquilo. — Claro que seria esse macaco. — Sua rebelião no Céu já se tornou lendária! Havia um tom de familiaridade em suas expressões, como se a aparição de Sun Wukong fosse inevitável. Já o Imperador de Jade mostrava um rosto carregado de preocupação, sua testa franzida enquanto suspirava. — São três, então... Seus olhos misturavam irritação e resignação ao lembrar dos "rebelde" Sun Wukong, Erlang Shen e Nezha. O prestígio do Céu parecia desafiado a cada nova revolta, deixando o soberano sobrecarregado, sem encontrar uma solução....No mundo de "A Lenda do Rei Macaco", o jovem Jiang Liuer seguia Sun Wukong de perto, seus olhos brilhantes fixos no céu. — Grande Sábio, você é incrível! — gritou, saltitando de empolgação, seu rostinho iluminado por pura admiração. O próprio Sun Wukong olhou para a própria imagem projetada no firmamento. Parou em seus passos, absorvido pelas memórias. Ali estava ele, como no auge de sua rebelião — imponente, sua armadura reluzente, a capa vermelha esvoaçando ao vento. O Cajado de Ferro em mãos, pronto para desafiar os céus. Agora, porém, suas habilidades estavam restritas, e apenas restavam as cicatrizes de outrora....No mundo da nova adaptação de "Jornada ao Oeste", na Montanha das Flores e Frutas, Sun Wukong desviou do ataque de Erlang Shen com seu tridente, sorrindo. — Olha só, estamos no mesmo ranking de rebeldes. Por que brigar? Erlang Shen revirou os olhos, indignado. — Eu sou o Deus da Justiça! Como ousa me comparar a um macaco selvagem? — rosnou, apertando o punho da arma. Para ele, Sun Wukong ainda não passava de um incômodo — um animal falante que ousava desafiar os céus. Enquanto isso, acima das nuvens, Nezha espreitava a cena, surpreso. — Esse macaco também é um rebelde? — murmurou. — Se o Imperador descobrir, nem toda sua habilidade poderá salvá-lo...No palácio celestial, o Imperador de Jade já tremia de raiva. — Absurdo! Como esse macaco ousa desafiar o Céu? Enviem mais tropas! Esmaguem-no até o pó! — trovejou, seu rosto pálido de fúria. Se não podia controlar Nezha ou Erlang Shen, ao menos exterminaria o "selvagem"....Na Caverna da Luz Dourada, no mundo de "O Loto Sagrado", o imortal Yu Ding já estava perturbado por ter um discípulo rebelde. Ao descobrir que Sun Wukong também era seu aluno, seu rosto ficou vermelho, e ele quase desmaiou. — Dois discípulos... dois rebeldes! Estou acabado! — gaguejou, segurando a própria cabeça. O imortal Tai Yi, ao lado, ria sem pudor. — Hahaha! Pelo menos eu só tenho um. O Mestre não poderá te proteger desta vez! — zombou. Yu Ding olhou furioso. — Cale-se! Mas Tai Yi só ria mais, ignorando completamente a raiva do colega....No mundo clássico de "Jornada ao Oeste", Sun Wukang orgulhosamente demonstrava seus novos truques aos colegas. — Impressionante! — elogiavam os outros discípulos. — Você realmente vai desafiar o Céu? Wukong coçou a cabeça, confuso, mas sorriu. — Rebelde, hein? Parece que eu sou famoso! Nesse momento, o sábio Bodhi apareceu, silenciando a agitação com sua presença. O macaco Sun Wukong, que antes estava se exibindo com suas habilidades, ajoelhou-se como uma criança envergonhada. Seus colegas discípulos fugiram rapidamente. O mestre Puti tinha uma expressão grave. Ele olhou para os caracteres brilhantes no céu e suspirou profundamente. Ele já havia previsto que Sun Wukong passaria por essa provação. Mas não esperava que fosse exposta dessa forma. — Você já aprendeu tudo o que precisava. Pode ir — disse Puti, acenando com a mão. — Discípulo reconhece seu erro, mas ainda não retribuiu a bondade do mestre! — Sun Wukong respondeu, com lágrimas nos olhos, relutante em partir. — Que bondade é essa? — Puti respondeu. — No futuro, quando você causar problemas, apenas não mencione meu nome. Isso já basta! Com um gesto da manga, ele dispensou Sun Wukong. O Rei Macaco olhou para trás a cada passo, relutante em deixar o mestre e a Caverna da Lua Inclinação e Três Estrelas. Finalmente, cerrou os

dentes, virou-se e desceu a montanha, deixando tudo para trás. [32] "Da Estrada Penglai até o Portão Sul do Céu!" Tang Sanzang: "Seus olhos não ficam secos?" [Ele é o Macaco de Pedra Iluminado, nascido da rocha usada por Nüwa para consertar o céu! Está além dos Três Reinos e fora dos Cinco Elementos!] [Empunha o Bastão de Aço Flexível, veste a Armadura Dourada! Domina as 72 Transformações e dá um salto de 108 mil léguas!] [Insatisfeito com a opressão e injustiça do Céu, ele sozinho atacou o Palácio Celestial.] [Da Estrada Penglai até o Portão Sul do Céu, ele enfrentou todo o Céu sozinho. Derrotou os 28 Constelões, feriu gravemente os Quatro Reis Celestiais, superou os Nove Luminares e invadiu o Salão de Jade do Imperador de Jade, enfrentando 37 oponentes!] ... No mundo de Jornada ao Oeste, no Monte Lingtai. Sun Wukong, prestes a deixar a montanha, arregalou os olhos ao ver as imagens do futuro: ele causando caos no Céu, desafiando a autoridade celestial e cometendo um crime imperdoável. Naquele momento, ele entendeu por que Puti havia sido tão severo em proibi-lo de revelar sua linhagem. Seu rosto estava tomado pelo remorso, e seus olhos antes vivazes agora pareciam opacos. Seu coração pesava como se carregasse uma pedra de mil quilos. — Eu errei, mestre — murmurou, com voz cheia de arrependimento. Mas já era tarde. Ele havia sido expulso e não podia mais voltar. Sun Wukong fez um juramento silencioso: — Nunca farei o mal nem envergonharei meu mestre! Apertou os punhos, com um olhar determinado, como se quisesse gravar essa promessa em seu coração e se redimir. ... No mundo de "A Lenda do Lótus Sagrado", no Céu. Antes mesmo que o Imperador de Jade resolvesse o caso de Erlang Shen, e antes que Tianpeng partisse para capturá-lo, eis que surge Sun Wukong! O Imperador de Jade estava furioso, gritando com raiva: — Esse Sun Wukong não passa de um macaco de pedra! Como ousa causar tamanho caos no Céu? Temos tantos soldados celestiais, e mesmo assim não conseguimos detê-lo? Ele varreu da Estrada Penglai até o Portão Sul do Céu! Seu bigode tremia, seu rosto estava lívido, e sua fúria ecoava por todo o palácio. Os Quatro Reis Celestiais, os Nove Luminares e os 28 Constelões estavam aterrorizados. Todos juntos não conseguiram derrotar Sun Wukong! A Rainha-Mãe disse, tremendo: — Esse macaco é poderoso demais... Os outros imortais cochichavam, preocupados. Mas o marechal Tianpeng, cheio de confiança, deu um passo à frente: — Se ele ousar vir, eu, Tianpeng, o capturarei! Kuimulang, um dos 28 Constelões, riu alto: — Tianpeng, eu mesmo posso derrotar vinte de você! Com o que pretende capturar Sun Wukong?